

CORAL
PAULISTANO

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

O PIANO NA MÚSICA CORAL

FEV 2023
9 quinta 20h



Em comparação com outros instrumentos de teclado, a invenção do piano é relativamente recente. Embora haja controvérsias, a versão mais aceita é a de que se trata de um projeto do italiano Bartolomeo Cristofori (1655-1731), célebre construtor de instrumentos da corte de Ferdinando de Medici, Grão-Duque da Toscana. Cristofori começou a trabalhar nesse novo instrumento de teclado no ano de 1698, e o seu projeto final foi apresentado em 1711. No entanto, o piano demorou algumas décadas para se popularizar, período em que ainda o cravo e o clavicórdio seguiram como os instrumentos de teclado favoritos para a prática musical. A partir da década de 1780, após modificações no instrumento empreendidas pelo construtor austríaco Johann Andreas Stein (1728-1792), o piano alcançou popularidade não só entre os compositores, mas também entre uma nova classe em franca ascensão: a burguesia. No século XIX, o instrumento consolidou-se como símbolo da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, e foi incluído como mobília obrigatória nas residências burguesas. A aprendizagem do instrumento também se difundiu entre essa camada social, integrando sobretudo a educação feminina a partir desse período.

Assim, o piano teve grande importância na história social e privada do Ocidente no século XIX e início do século XX, pois tornou-se um instrumento essencial para a música doméstica (*Hausmusik*) – praticada em ocasiões sociais privadas por anfitriões e convidados desses eventos, em um período anterior à era das gravações.

Dessa maneira, embora a música coral com acompanhamento fosse comum principalmente a partir do século XVII, foi apenas no Romantismo que o piano assumiu papel relevante no contexto do acompanhamento coral. Além disso, ao mesmo tempo que o piano se popularizava, a música coral deixou o ambiente sacro e começou a ser praticada em todo o continente europeu por cantores amadores, que se reuniam em *sociedades corais*, o que consistiu em uma ferramenta importante de socialização e interação social no novo modelo de mundo descortinado pelos burgueses.

Nesse contexto, surgiram na região austro-germânica as *Liedertafeln*, sociedades masculinas nas quais seus membros se reuniam para cantar, comer e beber. Cada uma delas tinha uma coleção própria de canções a serem executadas, e por isso era comum que encomendassem novas obras. Entre os compositores que colaboraram com tais sociedades está o austríaco Franz Schubert (1797-1828). *Der Gondelfahrer*, D. 809, para coro masculino e piano, e *Nachthelle*, D. 892, para tenor, coro masculino e piano, foram escritas para esse fim e são importantes exemplos do repertório coral concebido no período romântico.

Se hoje Schubert figura entre os grandes nomes da música ocidental, em vida foi um compositor praticamente desconhecido. Destacam-se em sua produção as peças para piano solo, música de câmara e suas centenas de *Lieder* – canções de câmara cantadas em alemão –, gênero que revolucionou. Assim como concretizou em seus *Lieder*, a parte do piano nas composições de Schubert apresentadas pelo Coral Paulistano não possui função de mero acompanhamento, mas cria a ambiência do poema, além de “comentar” e conduzir a atmosfera emocional das peças.

À exceção de Schubert, as compositoras e os compositores contemplados neste concerto são

pianistas, alguns reconhecidos primeiramente por suas atividades como intérprete. Por esse motivo, o piano é elemento fundamental na poética das obras. Este é o caso de *Carrega-me Contigo no Amanhã*, para coro e piano, de Juliana Ripke (1988), com texto de Hilda Hilst. Já interpretada pelo Coral Paulistano em um concerto virtual no ano de 2021, a peça tem hoje a sua estreia presencial.

A francesa Lili Boulanger (1893-1918), irmã de Nadia Boulanger – uma das figuras mais influentes do cenário musical do século passado –, também foi pianista e compositora prodígio, desde cedo orientada por Gabriel Fauré. Embora tenha falecido muito jovem, deixou importante contribuição como compositora. Em *Sous Bois* e *Renouveau*, ambas de 1911, o piano desempenha papel imprescindível para a construção de uma atmosfera *naïve* e nostálgica, que contrasta com as tensões políticas e sociais que se evidenciavam àquela época e que conduziram o mundo à Primeira Guerra Mundial.

As composições para piano do russo Sergei Rachmaninoff (1873-1943) são um dos pilares do repertório para esse instrumento. Seus prelúdios, estudos e concertos constam como os mais populares da música clássica, e isso em grande parte se deve ao próprio compositor, reconhecido virtuose do piano, que divulgou intensamente suas obras em recitais e concertos nas primeiras décadas do século XX, já imigrado para os Estados Unidos. Menos conhecida do público é sua produção vocal e coral, como *Six Choral Songs, Op. 15*, para coro feminino e piano. A coleção possui uma característica comum nas obras de Rachmaninoff escritas para tais gêneros: o piano é a *força motriz* das peças, e é a partir dele que o compositor as constrói.

Igualmente distante de ser apenas um simples suporte harmônico para o coro encontra-se o piano nas obras corais de Carlos Guastavino (1912-2000), como demonstra *Indianas – Seis Canciones para Coro y Piano*. Assim como Rachmaninoff, o compositor argentino foi um reconhecido pianista virtuose, apresentando constantemente suas composições em recitais e concertos ao redor do mundo. Guastavino e Rachmaninoff possuem outra semelhança entre si: embora tenham vivido as transformações musicais do século XX,

mantiveram um estilo composicional fiel à estética romântica. No caso do argentino, soma-se a esse aspecto a abordagem profundamente nacionalista de suas obras. Autor de canções célebres como *Pueblito* e *Mi Pueblo* (1957), Guastavino foi reputado como o “Schubert dos pampas”, e sua produção vocal tornou-se modelo para a canção popular argentina a partir da década de 1960.

Helen Gallo

Jornalista e musicóloga. Doutora em música, pianista, conferencista, professora de piano da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O PIANO NA MÚSICA CORAL

CORAL PAULISTANO

MAÍRA FERREIRA
regência

ISABELA SISCARI
regência

RENATO FIGUEIREDO
e **ROSANA CIVILE**
piano

LARISSA LACERDA
soprano

IVY SZOT
mezzo-soprano

PEDRO VACCARI
tenor

THIAGO MONTENEGRO
tenor

FRANZ SCHUBERT
Nachthelle, D. 892, Op. 134 (5'20")
Der Gondelfahrer, D. 809, Op. 28 (3'30")

JULIANA RIPKE
Carrega-me Contigo no Amanhã (3')

LILI BOULANGER
Sous Bois (5'45")
Renouveau (6'30")

SERGEI RACHMANINOFF
Six Choral Songs, Op. 15 (10')
I. Be Glorious
II. Night
IV. Now the Waves Are Drowsing
VI. The Angel

CARLOS GUASTAVINO
Indianas – Seis Canciones para Coro e Piano (17')
I. Gala del Día
II. Quién Fuera como el Jazmín
III. Chañarcito, Chañarcito
IV. Viento Norte
V. Al Tribunal de Tu Pecho
VI. Una de Dos

Duração aproximada
55 minutos

FRANZ SCHUBERT – *NACHTHELLE*

Texto de Johann Gabriel Seidl

A noite está serena e limpa,
no mais brilhante esplendor.
As casas olham admiradas,
todas banhadas em prata.

Sinto-me tão maravilhosamente iluminado,
tão preenchido e transbordante,
e assim permaneço livre e claro
sem qualquer mágoa ou ressentimento.

Não consigo conter no meu coração
toda essa luz tão rica,
ela quer irromper, tem que irromper,
quebrar a última barreira.

FRANZ SCHUBERT – *DER GONDELFAHRER*

Texto de Johann Mayrhofer

Bailam a lua e as estrelas
a furtiva dança dos espíritos:
quem ficará sempre preso
às preocupações terrenas!

Agora, minha barca,
podes flutuar à luz da lua;
e livre de todas as amarras
és embalada ao colo do mar.

Da torre de São Marcos ecoa
o anúncio da meia-noite:
todos dormem em paz,
e apenas o barqueiro permanece desperto.

LILI BOULANGER – *SOUS BOIS*

(Marie-Juliette Olga "Lili" Boulanger)

Texto de Philippe Gille

Tradução Xavier Silva

Caminhemos, à nossa frente suave é a inclinação.
O rouxinol canta na sombra dos bosques.
Nossos corações se unem e a noite é bela.
Ela nos chama, escutemos sua voz.

Por que tudo tem que ser apagado?
Os galhos sobre nós inclinados,
Para outros amanhã serão abrigo
Pelo tempo desbotado e seco?

Estes bosques verão uma outra aurora
E outras noites e outros dias
Pássaros naquele lugar irão novamente
Para ali cantar outros amores.

E este doce caminho que nos encanta
Na ausência de um coração gelado
Talvez receba uma lágrima
Onde passou tanta felicidade.

Caminhemos, à nossa frente suave é a inclinação.
O rouxinol canta na sombra dos bosques.
Nossos corações se unem e a noite é bela.
Ela nos chama, escutemos sua voz.

LILI BOULANGER – *RENOUVEAU*

Texto de Armand Silvestre

Senhoras e senhores, sou eu: a Primavera!
Eu, a Primavera, cujo sorriso claro encanta os mais
morosos.

Quem põe raios dourados nos lírios brilhantes
e esconde beijos sob os lábios das rosas.

Eu venho do azul e não sou feroz,
desperto em meus passos sons e cores.

Eu revisto de beleza tudo o que minha mão toca
e minha boca cora ao cálice das flores.

Eu povoo os jardins e teço os ninhos,
ensino novas músicas aos tentilhões e melros.
E nos riachos azuis que outubro havia manchado,
espalho colares de safiras e pérolas.

Eu abro os corações na terra e no céu, as asas
no veludo da íris, à beira das lagoas,
eu conduzo o voo de donzelas verdes.

SERGEI RACHMANINOFF – SIX CHORAL SONGS – I. BE GLORIOUS

Texto de Nikolai A. Nekrasov

Glória! Vida longa ao povo na glória!
Primeiro são as pessoas, primeiro é o seu destino,
primeira é a necessidade de liberdade e paz!
Glória! Vida longa ao povo na glória!
Nossos pais lutaram contra inimigos e defenderam
a terra para que sejamos livres.

Agora vamos em frente, uma família amorosa,
promover a liberdade
mesmo quando estamos fortalecendo a paz.
Glória! Vida longa ao povo na glória!
Primeiro são as pessoas, primeiro é o seu destino,
primeiro é a necessidade de liberdade e paz!
Glória!

SERGEI RACHMANINOFF – SIX CHORAL SONGS – II. NIGHT

Texto de Vladimir Ladyzhensky

Suavemente a noite chega com asas escuras,
voando pela terra,
e de algum lugar deriva uma canção triste,

deriva uma canção escurecida por uma lágrima.

Vá embora, melodia melancólica.

Logo a noite cairá.

O triunfante dia ressuscitado

trará felicidade a todos.

Enquanto isso, sonhadores cansados são renovados
no mistério do sono.

O amanhecer carmesim se infiltrará no céu

e se dissolverá em azul.

SERGEI RACHMANINOFF – SIX CHORAL SONGS – IV. NOW THE WAVES ARE DROWSING

Texto de Konstantin Romanov

Agora as ondas estão cochilando

na noite tranquila,

águas azuis brilham intensamente

à luz da lua cheia.

Raios de lua prateados caindo

definem as ondas em chamas abaixo.

Como um raio de luar afastando a escuridão do oceano,
a alegria ilumina a dor.

SERGEI RACHMANINOFF – SIX CHORAL SONGS – VI. THE ANGEL

Texto de Mikhail Lermontov

A canção celestial de um anjo em voo

estava silenciosamente preenchendo a noite;

As nuvens, a lua e as estrelas em uma multidão

estavam ouvindo enquanto ele cantava a música.

Ele cantou sobre os espíritos sem pecado em êxtase
nos jardins do paraíso.

Ele cantou sobre a grandeza de Deus,

e seus elogios inocentes permearam o céu.

O anjo abraçou uma jovem alma em seus braços
para se estabelecer neste duro vale de lágrimas.
O som da canção permanecia na alma,
permanecendo vivo ao longo dos anos.

Confinado à face do mundo cansativo,
a alma doía com um desejo maravilhoso,
os sons da terra nunca poderiam substituir
uma canção do coro celestial.

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – I. GALA DEL DÍA
Texto de Arturo Vázquez

Amo a luz da aurora
porque te beija
e te devolve viva,
viva e travessa.

Erguida espiga ao vento
do meio-dia,
amo o sol que te doura
madura e minha.

Quando a tarde chora
sua luz perdida,
amo o trinado que põe
em minha vida.

Amo tanto a noite,
que é infinita,
como tua hora doce,
escura e tibia.

Ah, coração da noite,
festa do dia!
Minha vida, estou queimando
por tua alegria.

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – II. QUIÉN FUERA COMO EL JAZMÍN

Texto de León Benarós

Quem me dera ser como o jasmim
quando começa a florescer,
lançando perfume fino,
para estar em seu poder.
Para estar em seu poder, meu amor,
quem me dera ser uma flor!

Quem me dera ser como a rosa,
em sua elegante harmonia,
levantando-se colorida,
com a luz do novo dia.
Para estar em teu poder, meu amor,
quem me dera ser uma flor!

Quem me dera ser como o cravo,
o cravo disciplinado,
crescendo de rubores
e de branco salpicado.
Para estar em teu poder, meu amor,
quem me dera ser uma flor!

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – III. CHAÑARCITO, CHAÑARCITO

Texto de León Benarós

Chañarcito, chañarcito,
de lindas e verdes ramas;
igual ao meu coração,
em amores te derramas,
lança entre os espinhos,
tuas flores finas.

Chañarcito, chañarcito,
de lindas e verdes ramas;
igual ao meu coração,
em amores te derramas,

lança entre os espinhos,
tuas flores finas.

Chañarcito, chañarcito,
de tão alegre olhar:
igual ao meu coração,
não o deixes desmaiar.
Lança entre os espinhos
tuas flores finas.

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – IV. VIENTO NORTE
Texto de Isaac Aizenberg

Desgarrado entre os montes
sobre longos areais,
vai chiando o vento norte
seu grito nos quebrachais.

Um cordame de taquaras,
de espinhinhos e carquejas,
emoldura a agonia
do fogo na tarde vermelha.

Ar de fornalha,
vento de fogo.
Queimando léguas
passa fevereiro.

O vento ruge
fogo em seu alento.
Terra rachada,
homem sedento!

Já está a terra queimada,
está ferida minha esperança.
Vento norte, rio baixo,
ressecada está a barranca.

Pobre de minha terra cansada!
Não te alcançam meus suores

para te ver rebrotado milagre
em campo de flores.

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – V. AL TRIBUNAL DE TU PECHO

Texto de León Benarós

Ao tribunal de teu peito,
venho apresentar recurso,
caso queira ouvir
minha paixão e seu discurso.
Jardim de amores,
castigo leve possam merecer
os amadores.

Ao tribunal do teu peito
venho provar constância,
caso possam valer
meus zelos e observância.
Jardim de amores,
castigo leve possam merecer
os amadores.

Ao tribunal do teu peito
venho pedir clemência,
caso possam impor
minha prisão e penitência.
Jardim de amores,
castigo leve possam merecer
os amadores.

CARLOS GUASTAVINO – INDIANAS – VI. UNA DE DOS **Texto de Juan Ferreira Basco**

A vara de vime
a água dobra.
Uma vara no ar,
outra molhada.

Como a vara com a água,
teu amor me dobra.
Quem me viu em teus olhos,
quem na sombra.

Das duas, uma:
ou me encontrará chorando,
ou estou contigo.

Por se fixar no rio, o céu baixa
E retribui o rio,
dando-lhe passagem.

Como esse espelho ao céu,
quisera te ver.
Para o céu que o vê, o céu devolver.

Das duas, uma:
ou me encontrará chorando,
ou estou contigo.

CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestra Maíra Ferreira.

**MAÍRA
FERREIRA**
regência



Maíra Ferreira, maestra titular do Coral Paulistano, tem se destacado pela dedicação em divulgar a música brasileira, especialmente aquela composta hoje, atuando nas diversas frentes ligadas à música coral: de câmara, sinfônica e operística. Além disso, vem desenvolvendo um trabalho amplo e significativo no cenário coral, desde sua atividade à frente do Coral Avançado do Instituto Baccarelli (2015-2022) e do Coro Adulto da Escola Municipal. É bacharel em regência e em piano pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e possui mestrado em regência pela Universidade Butler em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Ao longo de seus estudos, trabalhou com diversos coros, entre eles Butler Chorale, University Choir e Indianapolis Symphonic Choir, tendo se apresentado em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo o Carnegie Hall. Destacam-se ainda suas atuações como maestra convidada à frente do Coro da Osesp e da Orquestra Experimental de Repertório (OER), bem como a participação na temporada de ópera do Theatro São Pedro em títulos como *La Clemenza di Tito* (2019).

**ISABELA
SISCARI**
regente
assistente



Isabela Siscari é bacharel em piano e em regência coral pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também se tornou mestra em música, sob orientação de Angelo Fernandes. Atualmente, é regente assistente do Coral Paulistano e cursa doutorado na Universidade de São Paulo (USP), orientada por Ricardo Ballestero. Tem trabalhado como regente, pianista colaboradora e diretora de palco em montagens de óperas e musicais como *Le Nozze di Figaro* (Saluzzo Opera Academy, 2021), *Die Fledermaus* (Berlin Opera Academy, 2021), *West Side Story* (Theatro São Pedro, 2020), *Gianni Schicchi* (1º Festival Internacional de Ópera de Goiânia), *La Serva Padrona* e *La Traviata* (Ópera Estúdio Unicamp). Foi regente assistente dos Canarinhos da Terra e do Coral do Colégio Visconde de Porto Seguro de Valinhos (SP). Integrou o Coro Contemporâneo de Campinas entre 2012 e 2021, sob regência de Angelo Fernandes, como membro do naipe de sopranos, regente assistente e produtora.

**RENATO
FIGUEIREDO**
piano



Solista, camerista, pesquisador de música brasileira, contemporânea e do repertório pouco visitado, Renato Figueiredo é pianista do Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo. Apontado entre os mais versáteis de sua geração, realiza recitais no Brasil, na Áustria, na Grécia, na Itália e em Portugal. Além dos programas tradicionais, executou as primeiras audições de obras de Osvaldo Lacerda, Gilberto Mendes, Aylton Escobar, Willy Corrêa de Oliveira e Antonio Ribeiro (algumas dedicadas a ele). Fez as primeiras audições brasileiras de obras pouco conhecidas de Haydn, Britten, Copland e Frank Zappa. No Festival Haydn, foi solista à frente da Orchestra Città di Vigevano (Milão, 2015). Gravou parte da obra completa para piano de Osvaldo Lacerda. Por mais de três décadas, trabalhou na formação de jovens músicos em importantes instituições de ensino como a Escola Municipal de Música de São Paulo, a Faculdade Cantareira, a Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (Fito), o Conservatório Municipal de Guarulhos e a Fundação Lusíada de Santos, atividade que o conduziu ao júri de concursos e ao corpo docente de respeitadas festivais de música no Brasil, na Grécia e na Itália. É bacharel e licenciado em música pela Universidade de São Paulo (USP), com láurea em excelência acadêmica, e mestre em musicologia (com dissertação sobre a integral pianística de Leopoldo Miguez, orientada por Flávia Toni). Deve sua formação no Brasil a Elisa Capocchi e Gilberto Tinetti, e, nos Estados Unidos, a Robert Brownlee e Germán Diez (discípulo de Claudio Arrau).

**ROSANA
CIVILE**
piano



Pianista e professora, Rosana Civile é natural de São Paulo. Graduada em música pela Universidade de São Paulo (USP), estudou com renomados pianistas – como Caio Pagano, Beatriz Román, Daisy De Luca e Marcello Mechetti – e em cursos de aperfeiçoamento, seminários e masterclasses no Brasil, na Itália e na Espanha. Como camerista, apresenta-se com músicos nacionais e internacionais nas principais salas de concerto do país. Apresentou-se em recitais solo na França, na Suíça, na Bélgica e na Alemanha, enfatizando o repertório brasileiro. É pianista do Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo. Gravou os CDs *Estados D’Alma*, de música brasileira para violoncelo e piano, com Zygmunt St. Kubala, e *Vozes Mulheres*, que traz obras de compositoras brasileiras, com Adélia Issa (2020). Com o Núcleo Hespérides – Música das Américas (Associação Hespérides), do qual é fundadora e presidente, gravou os CDs *Luminamara – Música Contemporânea do Brasil; Retratos de Radamés; Sons das Américas* (selo Sesc), *Hõkrepöj*, com obras da compositora Kilza Setti (prêmio ProAC 2015) e *Cantigas e Momentos*, obras para piano solo do compositor Antonio Ribeiro (2019). Foi professora de piano do Conservatório Musical Brooklin Paulista, dirigido por Sígrido Levental, e de música de câmara na Escola Municipal de Música.

**LARISSA
LACERDA**
soprano



A soprano Larissa Lacerda iniciou seus estudos de música aos 7 anos. Graduada em canto lírico pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), foi cantora do Coro do Teatro Castro Alves e do Camará Ensemble (de música contemporânea), ambos em Salvador. Em 2012, participou do Concurso Nacional de Canto Salvalírico III, sendo premiada em terceiro lugar. Trabalhou em coros internacionais de Academias Bach em 2014 e 2018, no Chile e na Alemanha, sob regência do maestro alemão Helmuth Rilling. Desde 2014, integra o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo. Como solista atuou com as orquestras Colonial de Juiz de Fora, Sinfônica da Bahia e Orquestra de Câmara de Salvador. Atualmente integra ainda o grupo São Paulo Schola Cantorum (especialista em repertório sacro da liturgia católica) e o GReCO (grupo de estudos em música renascentista e contemporânea), tendo atuado como solista no último Festival de Campos do Jordão, em 2022. Hoje atualiza seus estudos de canto com o barítono Marcelo Ferreira.

IVY SZOT
mezzo-soprano



Ivy Szot é bacharel em canto e arte lírica pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduada em canto e expressão, desenvolvendo pesquisa em criação performática e canto barroco e contemporâneo. Foi integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, participando de diversas montagens operísticas pela instituição e em festivais pelo Brasil. Como coralista integrou o Coro Jovem do Estado de São Paulo, o Coro Acadêmico da Osesp e o Coral Paulistano Mário de Andrade, além de participar de coros internacionais como Lübeck Chorakademie, Weimar Bach Akademie, Stuttgart JSB Akademie e World Youth Choir, realizando turnê por Eslovênia, Hungria, Bósnia, Croácia e Sérvia. Atualmente se dedica à produção e performance.

**PEDRO
VACCARI**
tenor



Pedro Vaccari é pós-doutorando em música pela Universidade de São Paulo (USP), doutor em música pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), bem como mestre e bacharel em canto também pela Unesp. Desde 2008, integra o Coral Paulistano, realizando diversos solos. Estudou na Alemanha, na Itália e nos Estados Unidos, foi aprovado para a Bachakademie de Stuttgart e para o Coro do Festival de Lübeck, na Alemanha. Especialista em música brasileira, publicou artigos em revistas como *Orfeu* (Udesc), *Nava*, *Música em Contexto* (UnB), *Ictus* (Ufba), *Revista Internacional em Língua Portuguesa* (de Lisboa), *Revista de Etnomusicologia* (da Turquia), *Revista Espaço Acadêmico*, *Revista Música* e *Revista da Tulha* (as duas últimas da USP).

**THIAGO
MONTENEGRO**
tenor



Thiago Montenegro estudou na Escola Municipal de Música de São Paulo nas classes de Naomi Munakata (canto coral), Marizilda Hein (teoria musical) e Caio Ferraz (canto lírico). Estudou piano com Jan Szot (2009), canto e percepção musical com Fernando Grecco e, atualmente, estuda com Caio Ferraz. Participou do Coral Luther King, sob regência de Martinho Lutero, e do Madrigal Cantabilis, sob regência de Jan Szot. Gravou um CD de música brasileira com o Coral da Cultura Inglesa, sob direção do maestro Marcos Júlio Sergl (2012). No mesmo ano, cantou no coro que acompanhou o tenor italiano Andrea Bocelli em sua turnê pelo Brasil. Cantou com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Além de músico, desenvolve atividades em teatro, tendo se formado em artes cênicas pela SP Escola de Teatro (2012). Desde 2014, integra o Coral Paulistano, do Theatro Municipal de São Paulo, atuando em óperas como *Os Pescadores de Pérolas*, de Bizet, em 2017 (regência Jamil Maluf), *O Cavaleiro da Rosa*, de Strauss, em 2018 (regência Roberto Minczuk) e *Turandot*, de Puccini, em 2018 (regência Roberto Minczuk). Em 2016, foi Príncipe Ali na ópera *Os Peregrinos de Meca*, de Christoph Gluck (regência Fernando Grecco).

Próximo concerto
com o CORAL PAULISTANO

MISA CRIOLLA

MAR 2022
16 quinta 20h

MAÍRA FERREIRA
regência

Misa Criolla, de Ariel Ramírez,
Ametsetan, de Javier Busto,
e *Choros nº 3, Pica-Pau*, de
Heitor Villa-Lobos.

Theatro Municipal – Salão Nobre



CORAL PAULISTANO

Regente Titular Máira Ferreira

Regente Assistente Isabela Siscari

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rose Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellán, Helder Savir, Ivy Szot, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fábio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente de Coro** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretário Adjunto Bruno Modesto dos Santos

Chefe de Gabinete Danillo Nunes da Silva

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Abraão Mafra

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

Direção Artística Gisa Gabriel

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Captação de Recursos Marina Soleo Funari

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Ana Paula Godoy

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de**

Programação Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Isis Cunha Oliveira

Barbosa **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca**

Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton

Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro

Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa **Coordenadora de Produção** Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Francozo, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Jailson Batista Teodosio Pereira, Janderson André da Silva Nikolaus e Washington de Souza Alves (Articulação e Extensão), Andressa Cristina Cericato Azaro, César Augusto Martins da Silva, Edilson José da Costa Silva, Flora Ainá Rossi de Araujo, Guilherme Fontão, Isis Patacho dos Santos, Joanna Iglesias Cepeda, Louise Ponara Makiana, Lucas Melo, Matheus Bastian Moraes, Rafael Gomes de Souza e Rodolfo Souza Santos (Cenotécnica), Aruam Galileu Pereira Santos, Beatriz dos Santos Pereira e João de Mello (Dramaturgia), Laís Aparecida Faria Charleaux e Vitória Ribeiro (Pesquisa)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Anibal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Leandro dos Santos Lima **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani **Captação de Recursos** Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** Beatriz Souza Ferreira da Cunha, João Pedro de Goes Moura e Raisal Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim, Juliana de Oliveira Moretti e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessandro Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos
Supervisora de Parcerias e Novos Negócios Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Monique Marquezin Alves, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Kleber Roldan de Araujo, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos **Equipe de Controladoria** Tainá Silva Hasselmann

Equipe de Compras Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Logística** Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Daniel Aparecido Jeronimo, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Julia Rodrigues de Jesus, Leticia Lopes da Silva, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

Classificação
indicativa **LIVRE**

INGRESSOS
R\$31,50

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALÃO NOBRE

Informações e ingressos
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

Acompanhe nossas redes sociais:

THEATRO MUNICIPAL

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

PRAÇA DAS ARTES

 @pracadasartes

 @pracadasartes

Ouçá o **PODCAST** do Theatro Municipal.
Disponível nas principais plataformas.











Para uma experiência segura, confira o **MANUAL DO ESPECTADOR**,
disponível em: theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para
aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:
escuta@theatromunicipal.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

realização:









